

A vacinação pediátrica contra covid-19 tem sido um grande alvo de debate, desde que as vacinas Pfizer e Coronavac foram, recentemente, aprovadas pela ANVISA e liberadas pelo Ministério da Saúde. A Câmara Temática de Vacinação e Imunização do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) emitiu parecer técnico e constatou que estes imunizantes são seguros, de modo que os eventuais eventos adversos relatados ocorrem de forma rara e em frequência substancialmente menor, se comparados aos riscos ocasionados pela doença.

A vacinação auxilia na prevenção de hospitalizações, sequelas e na redução de complicações e, conseqüentemente, internações em UTI, e mostra-se ainda mais importante frente à variante ômicron, que possui maior transmissibilidade e afeta grupos não vacinados (como crianças menores de 12 anos) de forma mais grave, conforme vem sendo observado em outros países com a presença desta variante.

Cabe ressaltar, ainda, que as vacinas aprovadas são consideradas eficazes e seguras por todos os principais órgãos reguladores nos âmbitos nacional e internacional e possui opinião favorável do Comitê Técnico do Ministério da Saúde e das Sociedades de Especialidades Médica.

A imunização protegerá não só as crianças, como também as comunidades das quais ela participa, sendo, portanto, um ato de cidadania.

Irene Abramovich, presidente do Cremesp

Fonte: Cremesp, em 28.01.2021